

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

ISH Tech S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Mensagem da Diretoria

O Ano de 2021 chegou trazendo junto a ele a esperança em dias melhores, visto que o mundo já não era mais o mesmo desde o início da pandemia, com o avanço da vacinação, foi possível verificar no mercado o crescimento da atividade econômica, que encontrou alguns desafios no final do terceiro trimestre, com a subida da inflação e consequente aumento da taxa de juros.

Apesar de todo desafio encontrado no setor por conta de toda conjuntura, o segmento de tecnologia específico em cibersegurança, teve crescimento devido à necessidade das empresas em se protegerem, por conta de dois fatores preponderantes:

1º.: O Brasil sofreu mais de 88,5 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos em 2021, um aumento de mais de 950,0% com relação a 2020 (com 8,5 bi), segundo a Fortinet. De acordo com os dados levantados pelo FortiGuard Labs, laboratório de inteligência de ameaças da empresa, o Brasil ocupou o segundo lugar em número de ataques na América Latina e Caribe, atrás apenas do México (com 156 bi) e na frente de Peru (11,5 bi) e Colômbia (11,2 bi). A alta nos números foi constante durante o ano e ocorreu em toda a região, que chegou a registrar 289 bilhões de ataques no total, um crescimento de mais de 600% com relação ao ano anterior (com 41 bi). Neste sentido, diante da escalada de ataques cibernéticos, nos mais diversos tipos de empresa, estas precisaram implementar uma série de defesas em seus ecossistemas;

2º.: O crescimento da evolução e transformação digital que já acontecia, mas que com a escalada de sistemas híbridos de trabalhos e plataformas e-commerce, acelerou a necessidade da segurança cibernética.

Diante deste cenário o Grupo se posicionou como um dos principais demandados em solução de serviços de segurança, dado que seguimos, mais uma vez, como referência no mercado de cibersegurança em todo território latino-americano. Durante a premiação do *ISG Providers Lens*, conquistamos a posição de líderes nos três quadrantes de estudo de cibersegurança do mercado brasileiro: Serviços Gerenciados de Segurança, Serviços de Segurança Estratégica e Serviços de Segurança Técnica.

Nos orgulhamos de compartilhar que em 2021 somamos mais de 1 milhão de ativos protegidos, mais de 600 clientes, e apresentamos um crescimento de receita bruta de 19,4%, totalizando R\$ 314,1 milhões, com CARG de 23,0% nos últimos três anos findo em 2021.

Crescendo em ritmo acelerado, em 2021, também trabalhamos para uma captação de recursos visando a sustentação de todo esse crescimento, através de uma Oferta Pública Inicial (IPO), que foi momentaneamente interrompida devido ao cenário macroeconômico vivenciado a partir do terceiro trimestre. Contudo, seguimos mantendo relações estreitas junto ao sindicato, assessorias e investidores, que se mostraram bastante interessados nos *road shows* e *investor educations*, visando deixar o mercado investidor sempre atualizado das evoluções do Grupo.

Neste ano, o Grupo completou 25 anos de estrada. Ao longo desse tempo, acompanhamos essa revolução e todas as outras transformações digitais pelo caminho. A nossa capacidade de adaptação às mudanças no mercado nos permitiu garantir a solidez da nossa posição financeira, demonstrado pelo CARG EBITDA de 22,0% e margem de 22,0% sobre a receita líquida. Criamos estratégias de mercado, capacitamos o nosso time, fortalecemos as nossas alianças e o atendimento ao nosso cliente e focamos em tornar o mundo digital cada vez mais seguro e acessível, assim o CARG do resultado líquido cresceu nos últimos três anos 43,0% com margem saindo de 4,0% para 8,0% sobre a receita líquida.

Na era da indústria 4.0, a cibersegurança é imprescindível, visto que tudo está conectado. Neste sentido, faz-se necessário desenvolver mecanismos com o objetivo de monitorar, prevenir e defender riscos de segurança. À medida que a tecnologia avança, as possibilidades de ameaças também aumentam, e conseqüentemente, surge a demanda por profissionais capacitados. Em um estudo feito pela consultoria ISC2 em 2020, o Brasil é o país onde mais faltam profissionais de segurança cibernética. Preocupados com essa realidade, lançamos um programa de capacitação e formação de profissionais de cibersegurança, o *ISH Academy*, onde em 2021 já inauguramos a primeira turma, com futuros profissionais de tecnologia, que receberam na academia o melhor treinamento de sistemas e técnicas disponíveis no setor.

Em nosso DNA transborda inovação. Diariamente buscamos meios de fazer mais pelo nosso cliente e pelo mundo. Não descansamos nunca. Por isso, em 2021, intensificamos o *SAFE Labs*, nosso laboratório responsável pelo desenvolvimento de soluções próprias, composto por um time robusto de especialistas em cibersegurança atentos a tendências internacionais de mercado. O marco estratégico do *SAFE Labs* é sair na frente em desenvolvimentos de tecnologias que podem ser plugadas em qualquer plataforma de segurança cibernética, tanto na ISH ou em qualquer outro provedor ao redor do mundo. Para isso, contamos com profissionais treinados e capacitadas trabalhando em todas as regiões do Brasil, através da metodologia Ágil, visando manter o alto nível de

entregáveis nas mais diversas frentes de atualização dos sistemas vigentes quanto dos novos projetos. Hoje os principais produtos em desenvolvimento e em atualização são:

CYBERPASS: É uma solução de segurança para redes sem fio SaaS, que agrega a autenticação segura Marketing, *Business Intelligence* e *Customer Smart Data*, desenvolvida internamente.

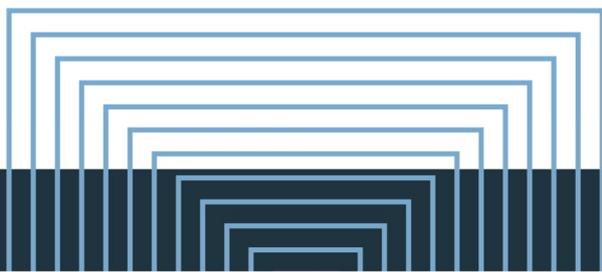
MANTIS: É uma solução de DRP – *Digital Risk Protection*, cujo propósito é alertar aos clientes de riscos cibernéticos até então desconhecidos. Seu foco é monitorar fóruns ilegais na *deep e darkweb*, até então inacessíveis aos clientes. Um ativo digital é algo que represente o cliente na Internet, pode ser uma marca, um nome, um slogan, um bloco de endereços IP, um BIN de cartão de crédito e um domínio de e-mail.

HARPIA: É um software base de qualquer oferta de serviço de MDR (Monitoramento, Detecção e Resposta), estando na base do ISH Vision. É uma solução que monitora tudo que acontece na rede, nas instalações e nos ativos dos clientes e identifica comportamentos ou eventos anômalos, classificados como incidentes. É o primeiro passo de qualquer estratégia de ciberdefesa efetiva, originando as ações de respostas a incidentes.

HERMES: Um dos pontos mais fracos na equação de cibersegurança necessária para assegurar proteção de ameaças digitais efetiva é o elemento humano. O Hermes será o produto do Grupo para endereçar essa necessidade das empresas de contarem com uma solução integrada de formação e treinamento dos seus colaboradores em consciência cibernética.

BAS: É uma ferramenta que realiza de forma constante e automatizada teste de invasão nas instalações dos clientes, auferindo efetividade e a assertividade das estratégias de defesa em uso.

VISION PORTAL: O Vision Portal pode ser compreendido como uma solução que permite realizar a gestão consolidada de todas as soluções de cibersegurança dos clientes do Grupo, agregando os dados de todas as plataformas para permitir uma visão do gestor de conformidade, gestor de contratos e o gestor de cibersegurança. No Vision Portal são condensadas as visões estratégicas, táticas e operacionais que sumarizam para os clientes do Grupo o status da segurança de seus negócios sob sua gestão.



Encerramos o ano com a conclusão da reorganização societária do Grupo, na qual a *holding* ISH Tech S.A. consolidará as atividades desenvolvidas pela ISH Tecnologia S.A. e Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. Dando continuidade ao processo de aprimoramento da governança do Grupo, em 2021, foi criado o conselho de administração que possui, como membros efetivos, três conselheiros externos independentes com grande expertise no mercado nacional e internacional em tecnologia e plataforma digital. Foram criados, também, os principais comitês de acompanhamento como auditoria, gente e gestão e estratégia, buscando o Grupo estar antenado do que de melhor existe no mercado em termos de práticas, sistemas e processos.

Conquistamos muito em 2021 e seguimos para 2022 confiantes em nossas perspectivas. Nossa equipe foi gigante. É nosso costume dizer que o sucesso é fruto do coletivo. Não há êxito sem colaboração, cooperação e sem que todos, absolutamente todos, na esteira de entrega, cumpram com maestria e se sintam corresponsáveis. É por isso que temos orgulho desse Grupo. Porque, aqui, entendemos que, do estagiário ao CEO, incluindo nosso ecossistema de parceiros, somos *“UMA ISH”*, agimos e celebramos como tal, e vivemos cotidianamente, essa cultura, que é o grande *“segredo”* do nosso sucesso.

Agradecemos imensamente aos nossos colaboradores. A todos os nossos fornecedores e parceiros de estrada. Nosso muito obrigado a todos os nossos clientes por acreditarem em nós e nos permitirem fazer parte de suas vidas.

A DIRETORIA



— Destaques de 2021

- Receita Líquida atingiu R\$ 276,9 milhões (+24,0%);
- Margem Bruta de 37,0%;
- EBITDA atingiu a marca de R\$ 61,8 milhões (+87,1%);
- Aumento de 221,2% no Lucro Líquido;
- Criação da Holding ISH Tech S.A.;
- Criação do Conselho de Administração e Comitês;
- Criação do Safe Labs.

- **Receita líquida e margem bruta combinadas:** Em 2021, a receita líquida combinada atingiu R\$ 276,9 milhões, aumento de 24,0%. A margem bruta combinada atingiu 37,0%, um acréscimo de 6,0% ante 2020, atingido a marca de R\$ 102,6 milhões. CARG de 23,0% nos últimos três anos findo em 2021. Esse aumento deu-se em função, principalmente, da recorrência dos contratos ativos, além da entrada de novos clientes, que cresce em média 20,0% ao ano.
- **EBITDA e lucro líquido combinados:** O Ebitda combinado do Grupo encerrou o ano totalizando R\$ 61,8 milhões, crescimento de 87,1% em relação a 2020. CARG EBITDA 22,0% e margem de 22,0% sobre a receita líquida combinada. O lucro líquido combinado somou o montante de R\$ 22,8 milhões, alcançando um aumento de 221,2% quando comparado ao ano de 2020, com CARG nos últimos três anos de 43,0% com margem saindo de 4,0% para 8,0% sobre receita líquida.
- **Criação da Holding ISH Tech S.A:** Em junho de 2021 foi instituída a *holding* ISH Tech S.A, que conforme reorganização societária implementada em 31 de dezembro de 2021, passou a ter o controle das empresas ISH Tecnologia S.A e Integrasys Comércio e Serviços Ltda. Com isso, o Grupo terá mais sinergia entre as áreas com a criação do CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e, conseqüentemente, fortalecerá ainda mais o seu *core business*.



- **Criação do Conselho de Administração e Comitês:** Visando se preparar para ser uma empresa de capital aberto, registrada em bolsa, o Grupo criou o conselho de administração composta de seis membros, sendo 3 deles independentes provenientes de setores que se relacionam em termos de negócios e possuem estratégias de atuação parecidas, visando passar todo conhecimento e direcionamento em estratégias de mercado, quanto na operacionalização e busca pela maximização dos resultados. Em paralelo, também, foram criados os comitês de Gente e Gestão, Auditoria e Estratégia, onde os membros compostos pelo executivo e conselheiros, discutem temas específicos atrelados a implantação das melhores práticas de mercado no Grupo.
- **Criação do SAFE LABS:** Dentre as soluções inovadoras do Grupo, destaca-se o *SAFE Labs*, que visa desenvolver soluções de propriedade intelectual 100% detida por ela. O *SAFE Labs* é um centro de inovação tecnológica que usa como alavanca o conhecimento gerado pelo que o Grupo acredita ser o maior provedor de serviços de cibersegurança do Brasil e por tendências internacionais de mercado, para criar soluções no mesmo ritmo que novos riscos cibernéticos surgem, produzindo crescimento por meio da inovação e entregando continuamente produtos de vanguarda para os clientes. Caracteriza-se como um laboratório de inovação e desenvolvimento de produtos que viabiliza a adoção de práticas de open innovation ou inovação aberta em português, e consiste em uma forma de inovação mais colaborativa e diversificada, com a doção de metodologias ágeis e desenvolvimento de novos produtos de cibersegurança. Sua estratégia busca adaptabilidade e agilidade para antecipar as disrupções do mercado.

Desempenho Financeiro Combinado

O desempenho financeiro combinado está sendo apresentado exclusivamente com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades de entidades do Grupo que se encontram sob controle comum, independentemente da disposição da sua estrutura societária, como se fossem uma única entidade, visto que a implementação da reorganização societária e consolidação das suas atividades pela ISH Tech S.A. ocorreu apenas a partir de 31 de dezembro de 2021. Assim, os saldos apresentados na apresentação do desempenho financeiro combinado estão

representados pelos saldos combinados históricos da ISH Tech S.A., ISH Tecnologia S.A. e Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários.

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados combinados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Demonstração do Resultado Combinado (em R\$ mil)	12M21	12M20	Var. R\$	Var.%
Receita Bruta	314.087	262.948	51.139	19,4%
Deduções	-37.130	-39.685	2.555	-6,4%
Receita Operacional Líquida	276.957	223.263	53.694	24,0%
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	-174.306	-153.387	-20.919	13,6%
Lucro Bruto	102.651	69.876	32.775	46,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>37%</i>	<i>31%</i>	<i>6%</i>	
Despesas Administrativas	-48.172	-30.824	-17.348	56,3%
Despesas de Vendas	-7.966	-20.131	12.165	-60,4%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	1.781	802	979	122,1%
	-54.357	-50.153	-4.204	
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	48.294	19.723	28.571	144,9%
Despesas Financeiras	-13.651	-10.638	-3.013	28,3%
Receitas Financeiras	2.371	1.150	1.221	106,1%
Resultado Financeiro, líquido	-11.280	-9.488	-1.792	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	37.014	10.235	26.779	261,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.216	-3.137	-11.079	353,2%
Corrente	-13.773	-5.331	-8.442	158,4%
Diferido	-443	2.194	-2.637	-120,2%
Lucro Líquido do Período	22.798	7.098	15.700	221,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>8%</i>	<i>3%</i>	<i>5%</i>	
Depreciação/Amortização	13.546	13.328	218	1,6%
EBITDA Contábil	61.840	33.051	28.789	87,1%
<i>Margem EBITDA Contábil</i>	<i>22%</i>	<i>15%</i>	<i>8%</i>	

Em 2021, as receitas financeiras combinadas cresceram 106,1% (R\$ 1,2 milhões). Foram positivamente afetadas pelo rendimento das aplicações financeiras no período,

favorecidas pela melhoria da carteira de investimento quanto pelo aumento da curva CDI.

O lucro líquido combinado acumulado totalizou R\$ 22,8 milhões, registrando um crescimento de 221,2%.

EBITDA e Margem EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) combinado atingiu R\$ 61,8 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 22,0%. O elevado crescimento das vendas, controle de despesas e melhoria no processo de suprimentos contribuiu novamente para esse crescimento.

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pelo Grupo ISH Tecnologia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), e consiste no lucro líquido do período/exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita líquida (“Margem EBITDA”).

O Grupo ISH Tecnologia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º inciso I, da Instrução CVM nº 527/12, o Grupo ISH Tecnologia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM nº 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pelo Grupo ISH Tecnologia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades.

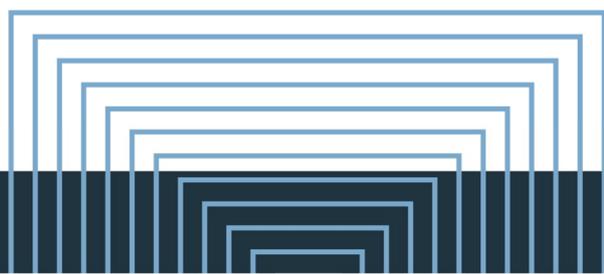


O EBITDA, bem como a Margem EBITDA, são informações adicionais às demonstrações contábeis, mas não são medidas contábeis reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS. Adicionalmente, o EBITDA não representa os fluxos de caixa para os exercícios/períodos apresentados e não devem ser considerados como substituto ou alternativa ao lucro líquido (prejuízo), como indicador do desempenho operacional, medida de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos.

A seguir, é apresentada a reconciliação do Lucro Líquido para EBITDA combinado em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

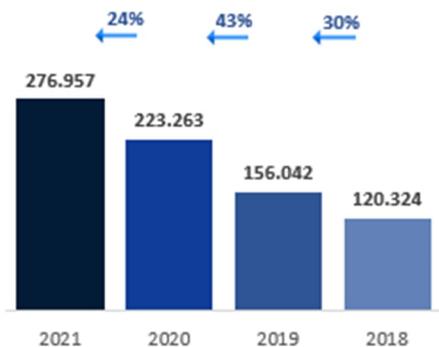
Reconciliação	12M21	12M20
Lucro Líquido do Período	22.798	7.098
Resultado Financeiro, líquido	11.280	9.488
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.216	3.137
Depreciação/Amortização	13.546	13.328
EBITDA	61.840	33.051

Os gráficos abaixo representam a evolução do Grupo nos últimos 4 anos.

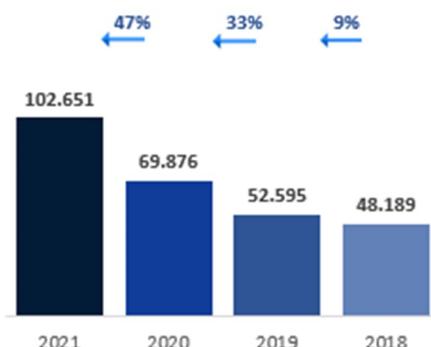


Em R\$ milhões

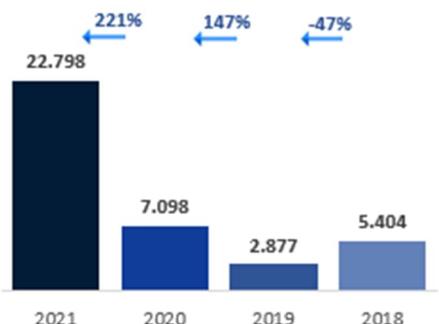
Evolução da Receita Líquida



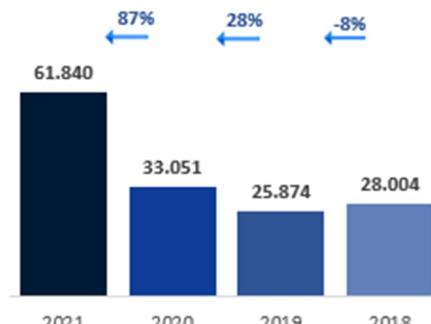
Evolução do Lucro Bruto



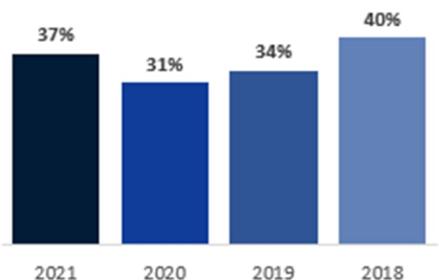
Evolução do Lucro Líquido



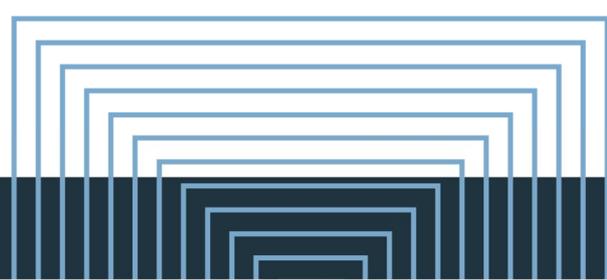
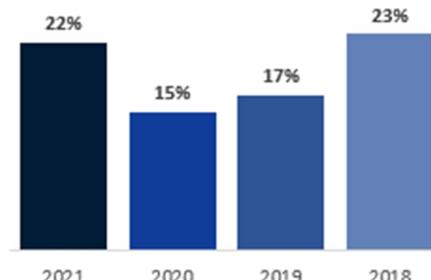
Evolução do EBITDA



Evolução da Margem Bruta



Evolução da Margem EBITDA Contábil



Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores do Grupo declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 30 de março de 2022, sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com os Auditores Independentes

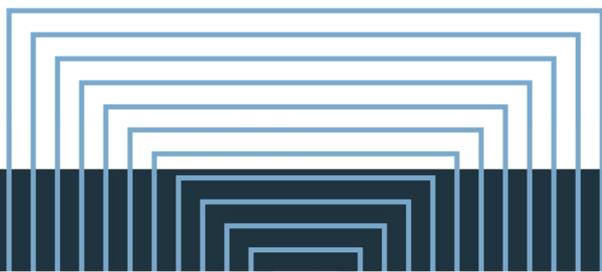
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que o Grupo e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política do Grupo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pelo Grupo se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S (EY) declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Agradecimentos

Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros pela confiança e parceria ao longo do ano de 2021.



ISH Tech S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstração do resultado.....	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado individuais e consolidadas	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
ISH Tech S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ISH Tech S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.7 I) e 5 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo de receita a faturar no montante de R\$76.462 mil, que representam valores não faturados, mas para os quais a Companhia reconheceu receita, por se referirem a serviços profissionais já realizados, produtos entregues ou licenças de software já disponibilizadas ao comprador.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos e julgamento por parte da diretoria acerca da identificação do cumprimento das obrigações de performance, do direito incondicional de receber caixa e, conseqüentemente, na determinação do apropriado momento do reconhecimento das receitas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos processos e controles internos implementados pela Companhia para garantir o registro adequado das transações de receita e receita a faturar; (ii) confirmação externa e inspeção de documentação suporte para determinados saldos em aberto de contas a receber; (iii) recálculo da receita não faturada, incluindo a análise da documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da diretoria; (iv) análise de correlação de lançamentos contábeis entre contas de receita, contas a receber e caixa; e (v) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.7 I) e 5, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) da controladora referente ao período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 30 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Bruno Costa Oliveira
Contador CRC-1BA031359/O-8

ISH Tech S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021		31/12/2021				31/12/2021			
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1		23.646		Fornecedores	14	-		26.699	
Títulos e valores mobiliários	4	-		212		Empréstimos e financiamentos	15	-		42.812	
Contas a receber	5	-		67.984		Obrigações tributárias	16	2		5.333	
Estoques	6	-		1.034		Imposto de renda e contribuição social		-		9.486	
Impostos a recuperar	7	-		11.121		Obrigações trabalhistas	17	58		10.326	
Operações com derivativos	21	-		233		Parcelamentos de tributos	18	-		1.001	
Outros Ativos	9	-		17.198		Passivo de arrendamento	12	-		883	
			1	121.428		Outros passivos		-		911	
								60		97.451	
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	5	-		28.280		Empréstimos e financiamentos	15	-		79.779	
Títulos e valores mobiliários	4	-		4.141		Parcelamentos de tributos	18	-		3.090	
Partes Relacionadas	8	-		18.941		Passivo de arrendamento	12	-		11.187	
Tributos diferidos		-		4.344		Partes Relacionadas	8	420		-	
Outros ativos	9	-		589		Obrigações tributárias	16	-		1.843	
Operações com derivativos	21	-		473		Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	19	-		5.316	
				56.768				420		101.215	
								480		198.666	
Investimento						Patrimônio líquido					
Imobilizado	10	19.303		-		Capital social	20.a	6.769		6.769	
Ativo de direito de Uso	11	-		17.036		Reservas de capital	20.b	12.534		12.534	
Intangível	12	-		11.558		Prejuízos acumulados		(479)		(479)	
	13	-		10.700				18.824		18.824	
				19.303				19.304		217.490	
				96.062							
Total do ativo				19.304		Total do passivo e patrimônio líquido					
				217.490							

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidadas

ISH Tech S.A.

Demonstração do resultado

Período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Controladora</u>
	02/06 a
	31/12/2021
Receita líquida	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-
Lucro bruto	<u>-</u>
Despesas administrativas	(469)
Despesas de vendas	-
Outras receitas (despesas), líquidas	-
	<u>(469)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(469)</u>
Despesas financeiras	(10)
Receitas financeiras	-
Resultado financeiro, líquido	<u>(10)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(479)</u>
Imposto de renda e contribuição social	
Corrente	-
Diferido	-
	<u>-</u>
Prejuízo do período	<u>(479)</u>
Prejuízo por lote de mil ações	(0,001)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidadas

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações relevantes entre a data de constituição da Companhia, 02 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

ISH Tech S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Controladora

02/06 a
31/12/2021

Prejuízo do período

(479)

Resultado abrangente

(479)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidadas

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações relevantes entre a data de constituição da Companhia, 02 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

ISH Tech S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízo acumulados	Total
			Legal	Investimentos			
Prejuízo do período de 02/06 a 31/12/2021	-	-	-	-	-	(479)	(479)
Total resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	(479)	(479)
Constituição de capital (nota 20.a)	1	-	-	-	-	-	1
Aporte de controladas (nota 20.a)	6.768	-	-	-	-	-	6.768
Constituição de reserva de capital (nota 20.b)	-	12.534	-	-	-	-	12.534
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	6.769	12.534	-	-	-	-	19.303
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.769	12.534	-	-	-	(479)	18.824

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidadas

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações relevantes entre a data de constituição da Companhia, 02 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

ISH Tech S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>
	02/06 a 31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do Período	(479)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais	<u>(479)</u>
(Aumento) Redução dos ativos	
(Redução) Aumentos dos passivos	
Obrigações tributárias	2
Obrigações trabalhistas	<u>58</u>
	(419)
Caixa utilizado pelas atividades operacionais	
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(419)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Fluxos de caixa líquidos utilizado nas atividades de investimento	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Partes realcionadas (mútuo)	<u>420</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>420</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>1</u>
	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidadas

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações relevantes entre a data de constituição da Companhia, 02 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

ISH Tech S.A.

Demonstração do valor adicionado individuais e consolidadas
Período de 02 de junho a 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u> 02/06 a 31/12/2021
Receitas	-
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-
Receita relativa à construção de ativos próprios	-
Outras receitas	-
Provisão para perdas esperadas de créditos	-
Insumos adquiridos de terceiros	1
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	1
Valor adicionado bruto	<u>1</u>
Retenções	
Depreciações e amortizações	-
Valor adicionado líquido	<u>1</u>
Valor adicionado recebido em transferência	-
Receitas financeiras	-
Outros	-
Valor adicionado total	<u>1</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>1</u>
Pessoal e encargos	390
Remuneração direta	390
Benefícios	-
FGTS	-
Impostos, taxas e contribuições	78
Federais	78
Estaduais	-
Municipais	-
Remuneração de capitais de terceiros	12
Juros	7
Aluguéis	-
Outras	5
Remuneração de capitais próprios	(479)
Lucros(prejuízos) retidos	(479)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações individuais e consolidada

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações relevantes entre a data de constituição da Companhia, 02 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A ISH Tech S.A. (“ISH Tech” ou “Companhia”) foi constituída em 02 de junho de 2021, com sede em Vitória-ES, tem como atividade principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, e o objetivo de atuar como holding das empresas do Grupo ISH Tecnologia.

O Grupo ISH Tecnologia (“Grupo”), com sede na cidade de Vitória - ES, foi constituído em 23 de fevereiro de 1997 e é formado pelas entidades ISH Tech S.A. (“ISH Tech”), ISH Tecnologia S.A. (“ISH Tecnologia”) e Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. (“Integrasys”).

O Grupo tem como atividade principal prover soluções para segurança da informação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (“TI”) e computação em nuvem.

O Grupo atua em todo território nacional, através de suas filiais estabelecidas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, além da sua Matriz no Espírito Santo. Com o intuito de ampliar e internacionalizar sua área de atuação, foi constituída no final de 2020, uma subsidiária nos Estados Unidos, a ISH Cybersecurity Inc., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional.

A Companhia não teve operações relevantes desde a data de sua constituição, 02 de junho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Reestruturação societária

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de julho de 2021, os acionistas da ISH Tech S.A. autorizaram: (i) a administração realizar a abertura de capital da ISH Tech S.A. e submissão do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria “A”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); (ii) a autorização para a administração realizar o pedido de adesão da ISH Tech S.A. ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Novo Mercado”); (iii) a realização de oferta pública inicial de distribuição de ações ordinárias de emissão da ISH Tech S.A. a ser registrada junto à CVM (“Oferta”); (iv) realização de esforços de colocação das ações no exterior para investidores institucionais qualificados nos Estados Unidos da América e investidores qualificados e outros investidores fora dos Estados Unidos da América e do Brasil; e (v) a autorização para que a administração tome todas as medidas necessárias em relação aos itens anteriores.

Em 18 de agosto de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da ISH Tech S.A. aprovou o aumento do seu capital social de R\$1, para R\$ 6.769, mediante a emissão de 6.767.823 (seis milhões, setecentas e sessenta e sete mil, oitocentas e vinte e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem integralmente subscritas e integralizadas pelos atuais acionistas do Grupo, mediante a conferência da totalidade das ações detidas no capital social da ISH Tecnologia e Integrasys, condicionado à consumação da sua oferta pública inicial de ações.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Em outubro de 2021, considerando os fatores mercadológicos à época para os fins da Oferta, a Companhia optou pela sua não realização na janela vigente, mantido, no entanto, o processo do pedido de registro de companhia aberta na categoria A e de adesão ao Novo Mercado pela ISH Tech S.A. Após todos os procedimentos realizados visando à realização da Oferta, a Companhia está reavaliando a estratégia inicial em função da instabilidade do mercado e considera modificar o plano inicial, através de oferta pública de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos, conforme instrução CVM 476/2009.

Não obstante o novo cenário, a Administração propôs à Assembleia Geral dos acionistas a aprovação do aporte de capital decorrente da reestruturação societária independente da consumação da Oferta e/ou do deferimento do pedido de registro de companhia aberta na categoria A e de adesão ao Novo Mercado por parte da ISH Tech S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pela implementação da reorganização societária, conforme supracitado. Consumada a reorganização societária, a partir de 31 de dezembro de 2021, a ISH Tech S.A. se tornou a acionista controladora da integralidade das ações e quotas de ISH Tecnologia e Integrays, respectivamente.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, incluem as demonstrações contábeis das controladas ISH Tecnologia S.A., Integrays Comércio e Serviços de Informática Ltda e ISH Cybersecurity Inc.

As controladas ISH Tecnologia S.A., Integrays Comércio e Serviços de Informática Ltda. e ISH Cybersecurity Inc. são as entidades nas quais o Grupo detém 100% do controle acionário. As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os seguintes critérios foram adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

- O exercício social é coincidente entre todas as empresas que compõem as demonstrações contábeis consolidadas, bem como as políticas contábeis adotadas em suas demonstrações contábeis são uniformes.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

- O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado derivado de transações entre as empresas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo incluem as seguintes empresas, as quais estão sob controle comum:

Empresa	% Participação do Grupo	
	31/12/2021	31/12/2020
ISH Tech S.A. (a)	100%	-
ISH Tecnologia S.A. (b)	100%	100%
Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. (c)	100%	100%

(a) ISH Tech S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de junho de 2021, com sede na cidade de Vitória – ES, com o objetivo de atuar como holding das empresas do Grupo.

(b) ISH Tecnologia S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de fevereiro de 1997, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal soluções para segurança da informação, infraestrutura de TI e computação em nuvem. A ISH Tecnologia S.A. possui uma subsidiária integral, a ISH Cybersecurity Inc., constituída em 23 de julho de 2020 de acordo com as leis do Estado da Flórida, EUA, a qual encontra-se em fase pré-operacional. As informações contábeis da ISH Cybersecurity Inc. em 31 de dezembro de 2021, as quais são consolidadas pela ISH Tecnologia para fins da preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, encontram-se a seguir.

31/12/2021	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	89	88	(21)

31/12/2020	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	109	109	(3)

(c) Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda.: Sociedade empresarial limitada, constituída em 25 de outubro de 1996, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal soluções para segurança da informação e infraestrutura de TI.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de março de 2022.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional.

2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional das empresas que individualmente compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2021

Alterações no CPC 06 (R2) / CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da taxa de juros de referência

As alterações aos pronunciamentos CPC 38 e CPC 48, fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 06 (R2) / IFRS 16: Benefícios relacionados à COVID-19, concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2), sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia de COVID-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2), se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Além de não terem ocorridos benefícios relevantes relacionados como consequência direta da pandemia de COVID-19 em seus contratos de arrendamento, o Grupo optou por não aplicar esse expediente prático, portanto não houve impacto em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2.6. Normas emitidas e ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas a seguir.

O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor que são:

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB realizou alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.

As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos existentes podem exigir renegociação.

IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Essa norma não se aplica ao Grupo.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 22 de outubro de 2021 a Resolução CVM 58 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC. Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado – vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual., a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

O Grupo não espera que a adoção dessas e/ou de outras normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis em períodos futuros

2.7. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

As contas a receber de clientes, correspondem aos valores a receber pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para perda esperada de créditos do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para perda esperada de créditos pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação a possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

As contas a receber de clientes não faturadas representam os valores pelos quais o Grupo reconheceu receita, de acordo com sua política de reconhecimento de receita, para serviços profissionais já realizados, mas ainda não faturados, e para os quais o Grupo acredita ter um direito incondicional de receber caixa.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques de hardware e software são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda das mercadorias ou dos serviços estimados dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda das mercadorias e prestação dos serviços.

d) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Edificações e construções	25 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	5 a 10 anos
Móveis e utensílios	3 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 15 anos
Veículos	5 anos

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis gerados internamente possuem os seus custos de desenvolvimento capitalizados até o momento da sua conclusão. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas ao valor recuperável.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Softwares desenvolvidos internamente	3 anos
Softwares e licenças adquiridas	1 a 5 anos

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possuía registrado ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro; (iv) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (v) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

f) Arrendamentos

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento não podem ser imediatamente determinadas. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

g) Redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração verificou os indicadores para identificar a necessidade de aplicação do teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), tais como: diminuição significativa do preço de mercado, mudança significativa relativa ao ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, alterações nas taxas de mercado com reflexo na taxa de desconto utilizada para definição do valor justo, baixa rentabilidade, evidência de obsolescência, planos para descontinuar ou reestruturar unidade operacional, gastos com manutenção acima do esperado, dentre outros.

Não foram identificados indícios de perda ao valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangível em 31 de dezembro de 2021.

h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação. O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa assim como para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade à ICPC 22/IFRIC 23, o Grupo avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

I) Reconhecimento da receita de vendas

Receita de vendas de hardware e software

O Grupo concluiu que a receita de vendas de hardware e software deve ser reconhecida quando o controle do ativo é transferido para o cliente, geralmente quando os produtos são entregues ou as licenças de software são disponibilizadas ao comprador. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que uma vez que atua como principal, nas vendas de hardware e software, e, como tal, tem a responsabilidade primária pelo cumprimento dos pedidos, arca com o risco de estoque, tem poder discricionário no estabelecimento de preços e arca com o risco de crédito do cliente.

Receita de serviços prestados

As receitas de serviços são reconhecidas quando ou conforme o Grupo satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas de serviços do Grupo derivam basicamente de:

Serviços gerenciados (*Managed Security Services*): serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento dos recursos e soluções de segurança da informação utilizados pelos clientes assim como da sua operação de rede, através do *Security Operations Center ("SOC")* e *Network Operations Center ("NOC")* do Grupo, respectivamente.

Os serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cybersegurança normalmente incluem serviços de instalação e manutenção antecipados, e também podem incluir o fornecimento de um dispositivo de hardware e licenças de software associados. Nos contratos em que o Grupo utiliza seus próprios dispositivos de hardware e licenças de software, a propriedade dos mesmos não é transferida para o cliente. Além disso, nesses casos, quaisquer custos de instalação relacionadas não são reembolsáveis, não são vendidos separadamente e/ou podem ser realizados por terceiros ou ter seus benefícios usufruídos de forma independente pelo cliente, não podendo assim ser distinguidos no contexto do contrato. Portanto, o Grupo considera que esses acordos possuem uma única obrigação de desempenho para a qual a receita e quaisquer custos relacionados são reconhecidos proporcionalmente ao longo do prazo do contrato, o que reflete o desempenho do Grupo na transferência do controle dos serviços para o cliente.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Para os contratos em que os serviços de dispositivos de hardware e licenças de software tem a propriedade transferida para o cliente, assim como o serviço de instalação é vendido separadamente e pode inclusive ser executado por terceiros, por não envolver ativos e/ou acesso à plataforma tecnológica do Grupo, é considerado a existência de obrigações de performance distintas, e a sua receita é reconhecida quando os produtos são entregues ou as licenças de software são disponibilizadas ao comprador, quando os serviços de instalação são finalizados assim como à medida em que os serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cibersegurança são prestados.

Cyberpass: subscrição para uso de ferramenta desenvolvida internamente pelo Grupo de solução de segurança para redes sem fio SaaS, que agrega a autenticação segura Marketing, *Business Intelligence* e *Customer Smart Data*, desenvolvida internamente pelo Grupo. A receita é reconhecida de acordo com a utilização do serviço por parte do cliente.

Mantis: subscrição para uso de ferramenta desenvolvida internamente pelo Grupo para proteção de ativos digitais críticos por meio de inteligência de ameaças, com intervenção contra personificação de marca, vazamento de dados, ameaças de mídia social, aquisição de contas e outros riscos digitais. A receita é reconhecida de acordo com a utilização do serviço por parte do cliente.

Serviços em nuvem (*Cloud services*): serviços de armazenamento de dados dos clientes na nuvem, no qual o Grupo disponibiliza espaços em sua infraestrutura para que o cliente armazene dados de acordo com a capacidade contratada. A receita é reconhecida de acordo com a utilização do serviço por parte do cliente.

Terceirização (*Outsourcing*): disponibilização de mão de obra especializada para execução de atividades rotineiras de segurança da informação. A receita é reconhecida de acordo com a utilização do serviço por parte do cliente.

Serviços profissionais (*Professional Services*): incluem serviços de consultoria de risco e segurança da informação, soluções de respostas a incidentes, instalação e manutenção de softwares e hardwares e treinamento. A receita é reconhecida de acordo com a finalização e aceite dos serviços por parte do cliente.

Despesas antecipadas

Representam valores pagos antecipadamente a prestadores de serviços terceirizados para garantia, suporte e contratos de licença de software em conexão com as obrigações do Grupo de fornecer serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cybersegurança. Os montantes pagos antecipadamente são amortizados pelo método linear ao longo do prazo do contrato e é reconhecido principalmente como um componente do custo de venda. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registado em outros ativos no não circulante.

Custos para obtenção de contrato

O Grupo paga comissão de vendas aos seus colaboradores e representantes para cada contrato que obtiverem pelas vendas de hardwares e softwares agrupadas com serviços. O Grupo aplica o expediente prático de reconhecer imediatamente nas despesas os custos para obtenção de contrato se o período de amortização do ativo que seria reconhecido teria sido inferior ou igual a um ano. Dessa forma, as comissões de vendas são reconhecidas imediatamente como despesas de vendas e o seu saldo residual a pagar é classificado no grupo de obrigações trabalhistas no passivo circulante.

Custos para cumprir o contrato

Estes custos referem-se principalmente a gastos diretamente relacionados à instalação e ativação de hardware e software de propriedade do Grupo para futura prestação de serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cybersegurança, e são compostos principalmente por uma parcela da remuneração do pessoal que executa essas atividades durante as fases iniciais de desenho, migração, integração e teste dos projetos.

Estes custos são então amortizados em base sistemática que seja consistente com a transferência ao cliente dos serviços aos quais se referem. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registado em outros ativos no não circulante.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado na medida em que o valor contábil do ativo reconhecido exceda: (a) o valor restante da contraprestação que a entidade espera receber em troca dos serviços aos quais o ativo se refere; menos (b) os custos que se referem diretamente ao fornecimento desses serviços e que não foram reconhecidos como despesa.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 / NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com a CPC 09 / NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

n) Segmentos operacionais

O Grupo possui três segmentos operacionais que são utilizados para fins de análise e tomada de decisão pelos seus Administradores e Presidente, conforme demonstrado na Nota 23.

2.8. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Notas 11 e 13 - Vidas úteis do ativo imobilizado e intangível.
- Nota 12– Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos;
- Nota 19 - Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas; e
- Nota 21 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos.

2.9. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando o Grupo assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pelo Grupo. Passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em três categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

O Grupo não possui ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se o Grupo detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

O Grupo avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros.

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os recebíveis não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos, de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Para contas a receber de clientes, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, na qual estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito para calcular a perda esperada do contas a receber.

Consideramos um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, também pode considerar um ativo financeiro que não está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo não receber integralmente os valores contratuais em aberto.

Em geral o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado devido ao ramo de negócio e pela carteira de clientes diversificada. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio em contratos de empréstimos e financiamentos. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou
- Hedges de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de hedge, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como o Grupo avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge).

Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido. Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge

Vide Nota 21 para mais detalhes em relação aos contratos futuros de moedas utilizados pelo Grupo para proteger a sua exposição ao risco de moeda estrangeira em contratos de empréstimos e financiamentos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
Caixa	-	2
Bancos	1	1.406
Aplicações financeiras	-	22.238
	<u>1</u>	<u>23.646</u>

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

O Grupo considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A exposição do Grupo a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 21.

4. Títulos e valores mobiliários

O Grupo considera como títulos e valores mobiliários, os depósitos bancários e outros investimentos de liquidez de curto prazo que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
Aplicação renda fixa (i)	-	3.060
Cotas de Fundos de Investimentos em renda fixa (ii)	-	37
Cotas de Fundos de Investimentos em renda variável (iii)	-	-
Títulos de capitalização	-	1.256
Total	<u>-</u>	<u>4.353</u>
Circulante	-	212
Não Circulante	-	4.141
	<u>-</u>	<u>4.353</u>

(i) As aplicações em Certificados de Depósito Bancário ("CDB") pré ou pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). As CDBs que compõem a carteira do Grupo apresentaram remunerações que variaram entre 80% e 114% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (98% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

(ii) As aplicações em cotas de fundos de Investimento em renda fixa apresentaram remunerações que variaram entre 0,78% a 3,42% a.a em 31 de dezembro de 2021 (1,27% e 2,65% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

(iii) As aplicações em cotas de fundos de investimento em renda variável apresentaram remunerações negativas em (-4,09) % a.a. em 31 de dezembro de 2021 (7,58% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

A exposição do Grupo a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 21.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes incluem operações comerciais, líquido da respectiva provisão para perda esperada de crédito. A composição das contas a receber de clientes é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
Mercado interno	-	22.766
Mercado externo	-	135
Clientes a faturar	-	76.462
Ajuste a valor presente	-	(3.024)
	-	96.339
(-) Perda de crédito esperada	-	(75)
	-	96.264
	-	96.264
Circulante	-	67.984
Não Circulante	-	28.280
	-	96.264

A composição dos valores a receber dos clientes por idade de vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
A vencer	-	20.898
A faturar	-	73.438
Vencidos:		
Vencidos até 30 dias	-	1.333
Vencidos de 31 a 60 dias	-	277
Vencidos de 61 a 90 dias	-	295
Vencidos há mais de 91 dias	-	98
	-	96.339
(-) Perda de crédito esperada	-	(75)
	-	96.264

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

6. Estoques

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
Hardware e acessórios	-	973
Software	-	61
	<u>-</u>	<u>1.034</u>

Os estoques de software referem-se às licenças e garantias já adquiridas junto aos respectivos fabricantes, porém ainda não transferidas aos clientes.

Os valores nas datas base representam o valor realizável líquido dos estoques, não sendo necessária efetuar nenhuma provisão para realização dos saldos.

7. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
ICMS a recuperar	-	962
PIS e COFINS a recuperar	-	2.777
IR e CS a recuperar	-	2.690
IRRF a recuperar	-	3.966
INSS a recuperar	-	506
ISS a recuperar	-	220
	<u>-</u>	<u>11.121</u>

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes.

8.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u> 31/12/2021	<u>Consolidado</u> 31/12/2021
Ativo não circulante		
Adiantamento realizado para Enseada Empreendimento	-	832
	<u>-</u>	<u>832</u>
Passivo circulante		
Gastos gerais - Fornecedores (i)	-	217
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	238
	<u>-</u>	<u>455</u>
Passivo não circulante		
Mútuo com a ISH Tecnologia	420	-
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	11.075
	<u>420</u>	<u>11.075</u>
Resultado		
Juros de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	190
Gastos gerais (i)	-	1.467
	<u>-</u>	<u>1.657</u>

(i) Valores referentes a serviços gerais contratados junto a outros fornecedores considerados partes relacionadas.

Em 15 de agosto de 2021, a Companhia firmou contrato de mútuo com a ISH Tecnologia S.A. que prevê a concessão de um crédito de até R\$1.000, com prazo de vencimento de 210 dias contados da data da sua assinatura e juros remuneratórios de 0,37% ao mês acrescido da variação do CDI.

A ISH Tecnologia possui contrato de arrendamento relativo ao edifício sede do Grupo junto à Enseada Empreendimento, empresa que possui acionistas em comum com os do Grupo. O contrato iniciado em 31 de julho de 2015, possui vigência até 30 de setembro de 2038, prevê reajuste anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM e pagamento mensal de aluguel conforme condições estabelecidas entre as partes.

A operação de mútuo entre a ISH Tecnologia e a Enseada Empreendimento, que não possuía remuneração e/ou prazo de vencimento, foi liquidada em 29 de junho de 2021.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

8.2. Transação ou relacionamento com acionistas e pessoal chave da administração

	<u>Controladora</u> 31/12/2021	<u>Consolidado</u> 31/12/2021
Ativo não circulante		
Mútuo - Acionista (a)	-	12.880
Valores a receber de acionistas (b)	<u>-</u>	<u>6.061</u>
	<u>-</u>	<u>18.941</u>
Resultado		
Juros sobre mútuo - despesa	7	-
Juros sobre mútuo - receita	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>7</u>	<u>-</u>

- (a) Em 30 de junho de 2021, os acionistas do Grupo firmaram contratos de mútuo junto à ISH Tecnologia e Integrasys no valor total de R\$ 12.521, com remuneração de 0,37% ao mês acrescida da variação do CDI. Os contratos preveem ainda a compensação dos valores mutuados com futuros créditos que venham a ser detidos pelos acionistas em face das empresas do Grupo assim como a destinação de forma prioritária por parte dos acionistas do fruto de futuras vendas de participação societária das empresas do Grupo à restituição do valor do mútuo.
- (b) Em 30 de junho de 2021, os acionistas do Grupo firmaram instrumento particular de confissão de dívida junto à ISH Tecnologia e Integrasys no montante de R\$6.894, dos quais R\$6.800 encontravam-se em aberto como valores a receber dos acionistas em 31 de dezembro de 2020, sem juros remuneratórios. Os valores em questão foram repassados aos acionistas a título de antecipação de lucros durante o ano de 2020, mas que ao encerramento das respectivas demonstrações contábeis, os devedores acabaram por perceber dividendos superiores aos finais, que não vieram a se concretizar. Os instrumentos de confissão de dívida preveem ainda a compensação dos valores devidos com futuros créditos que venham a ser detidos pelos acionistas em face das empresas do Grupo assim como a destinação de forma prioritária por parte dos acionistas do fruto de futuras vendas de participação societária das empresas do Grupo à restituição do valor da dívida.

Considerando a distribuição de dividendos realizada pela Integrasys durante o exercício, em novembro de 2021, os acionistas do Grupo quitaram integralmente os contratos de confissão de dívida e mútuo junto a mesma no montante de R\$ 1.053.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

8.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores do Grupo são resumidas como segue:

	<u>Controladora</u> 31/12/2021
Salários, honorários e encargos sociais	390
Benefícios diretos e indiretos	-
Bônus variáveis	-
	<u>390</u>

9. Outros ativos

	<u>Controladora</u> 31/12/2021	<u>Consolidado</u> 31/12/2021
Adiantamentos (a)	-	2.808
Despesas antecipadas e custos para cumprir contratos (b)	-	8.536
Outros (c)	-	5.877
	<u>-</u>	<u>17.221</u>
Circulante	-	17.198
Não Circulante	-	589
	<u>-</u>	<u>17.787</u>

- (a) Os adiantamentos são compostos por adiantamentos a empregados e adiantamentos a fornecedores.
- (b) Referem-se a valores pagos antecipadamente a prestadores de serviços terceirizados de garantia, suporte e contratos de licença de software em conexão com as obrigações do Grupo de fornecer serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cyberssegurança. Incluem também gastos diretamente relacionados à instalação e ativação de hardware e software de propriedade do Grupo para futura prestação de serviços. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante.
- (c) Despesas incorridas com a contratação de serviços diretamente relacionados à oferta pública de ações pretendida pelo Grupo. Conforme CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, esses valores foram registrados e mantidos em conta transitória, líquidos dos efeitos tributários, até a conclusão da operação, quando serão reclassificados para o patrimônio líquido.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

10. Investimentos

Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
ISH Tecnologia S.A.	100%	209.685	193.093	16.593
Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda	100%	8.223	5.513	2.710
				<u>19.303</u>

11. Imobilizado

o saldo do ativo imobilizado consolidados em 31 de dezembro de 2021, é como segue:

Consolidado	Edifícios e construções	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2021						
Custo	325	1.090	33.978	403	200	35.996
Depreciação acumulada	(175)	(810)	(17.936)	(39)	-	(18.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>150</u>	<u>280</u>	<u>16.042</u>	<u>364</u>	<u>200</u>	<u>17.036</u>

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não identificou indícios de perda ao valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Dessa forma, não foram identificados fatores indicativos de perdas por desvalorização dos bens ("impairment"). Adicionalmente o Grupo efetua a revisão das vidas úteis cujos efeitos são reconhecidos prospectivamente.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

12. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contém arrendamento:

Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa

Direito de uso

O ativo de direito de uso, no montante de R\$11.558 em 31 de dezembro de 2021, foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento.

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamentos, no montante de R\$12.070 em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

A taxa de empréstimo incremental do Grupo aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da aplicação inicial variou entre 15,11% a.a. e 13,01% a.a., conforme o prazo de arrendamento.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Maturidade de contratos

Ano	<u>Consolidado</u>
2022	883
2023	337
2024	325
Após 2025	<u>10.525</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021	<u><u>12.070</u></u>

O direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento é de 9,25% do saldo devedor.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

O Grupo, em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. O Grupo avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.

13. Intangível

Consolidado	Software e licenças adquiridas (i)	Software desenvolvido internamente (ii)	Intangível em andamento (iii)	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2021				-
Custo	25.402	2.664	430	28.496
Amortização acumulada	(17.727)	(69)	-	(17.796)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>7.675</u>	<u>2.595</u>	<u>430</u>	<u>10.700</u>

- (i) Softwares e licenças adquiridas para o uso dos funcionários da empresa tanto nas rotinas administrativas quanto na prestação de serviços a clientes. A amortização de software e licenças adquiridas para uso interno é registrada em despesas gerais e administrativas e a amortização de software e licenças adquiridas para prestação de serviços é registrada como custo dos serviços vendidos.
- (ii) Software desenvolvido e sob um processo de inovação que já está sendo comercializado (Mantis) e amortizado pelo período de 3 anos, que corresponde à expectativa da Administração em relação aos benefícios econômicos gerados por cada alteração significativa agregada ao intangível. A amortização do Mantis é registrada como custo do serviço vendido no resultado.
- (iii) Softwares em desenvolvimento cuja viabilidade já foi comprovada mas que ainda não foram comercializados e outros.
- (iv) Reclassificação de saldo entre o ativo imobilizado e intangível

A atividade do Grupo pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções de cybersegurança para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

14. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto de contas a pagar a empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado da operação, hardware, software e serviços, além da aplicação direta no investimento e nas atividades estruturais.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores nacionais	-	25.552
Fornecedores exterior	-	1.147
	<u>-</u>	<u>26.699</u>

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos, basicamente, para aquisição de ativo imobilizado, intangível e para capital de giro e são compostos como segue:

Contrato modalidade	Custo da dívida (% a.m)	Vencimento	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
			<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante				
Capital de Giro	0,71% a 1,34% mês	2022	-	40.612
Leasing	0,83% a 1,23% mês	2022	-	1.867
Crédito direto ao consumidor - CDC	0,8% a 1,18% mês	2022	-	333
			<u>-</u>	<u>42.812</u>
Não circulante				
Capital de Giro	0,71% a 1,34% mês	2025	-	77.593
Leasing	0,83% a 1,23% mês	2024	-	2.063
Crédito direto ao consumidor - CDC	0,8% a 1,18% mês	2023	-	123
			<u>-</u>	<u>79.779</u>
			<u>-</u>	<u>122.591</u>

Os vencimentos das parcelas são os seguintes:

Ano	<u>Consolidado</u>
2022	42.812
2023	40.775
2024	33.949
Após 2025	5.055
	<u>122.591</u>

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

O Grupo está sujeito ao cumprimento de índices financeiros relacionados aos contratos de empréstimos e financiamentos conforme apresentado abaixo:

<u>Índice</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Dívida líquida (+ dívida com instituições financeiras (-) caixa e equivalentes de caixa e TVM) / EBITDA	<= 1,5	<= 1,75

As cláusulas restritivas foram atendidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão de direitos creditórios, penhor de bens móveis, aval dos sócios e garantia complementar do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) para alguns empréstimos na modalidade de capital de giro.

16. Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS a recolher	-	393
IRRF a recolher	2	270
PIS a recolher	-	776
COFINS a recolher	-	3.266
ISS a recolher	-	628
	<u>2</u>	<u>5.333</u>

17. Obrigações trabalhistas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Salários e encargos sociais a pagar	-	3.401
Provisão de férias e encargos sociais	58	6.567
Comissão de vendas	-	358
	<u>58</u>	<u>10.326</u>

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

18. Parcelamentos de tributos

O saldo em aberto 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2021
REFIS Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	-	570
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	-	532
Parcelamento de PIS e COFINS	-	1.846
Parcelamento municipal - ISS	-	1.016
Parcelamento IRPJ e CSLL	-	127
	<u>-</u>	<u>4.091</u>
Circulante	-	1.001
Não circulante	-	3.090
	<u>-</u>	<u>4.091</u>

- (a) Este parcelamento se refere a consolidação de modalidade de parcelamento da Lei 12.996/2014-REFIS da Contribuição Previdenciária incidente sobre a Receita Bruta – CPRB, cujos débitos se originaram nos períodos de 1º de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas, de dezembro de 2014 até novembro de 2029.
- (b) Referem-se a parcelamentos da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, os quais estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Os parcelamentos são amortizados mensalmente conforme segue:
- Parcelamento no INSS Nº 15578-720.495/19-48 – O parcelamento foi realizado em 12 parcelas, de setembro de 2020 a agosto de 2021.
 - Programa Especial De Regularização Tributária (PERT) – INSS – O parcelamento foi realizado em 106 parcelas, de março de 2017 a junho de 2027.
 - Parcelamento Previdenciário Simplificado – O parcelamento foi realizado em 59 parcelas, de julho de 2017 a agosto de 2022.
 - INSS simplificado (Integrasy) – O parcelamento foi realizado em 50 parcelas, de junho de 2019 a abril de 2021.
- (c) Referem-se aos parcelamentos dos tributos PIS e COFINS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), concedido através da Medida Provisória 783 de maio de 2017, convertida em Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017, onde o pagamento da dívida consolidada é em cento e vinte prestações mensais e sucessivas. Em 11 de dezembro de 2018, a dívida foi consolidada pela Secretaria da Receita Federal. O parcelamento foi realizado em 120 parcelas, de julho de 2017 a junho de 2027.

Neste saldo estão incluídos também parcelamentos de Pis/Cofins, em sessenta parcelas, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC, de abril de 2018 a março de 2023.

- (d) Refere-se ao parcelamento do ISS (Imposto Sobre Serviços), sobre ISS devido do ano de 2011 que estava em discussão através do processo 0065841-14.1100.8.26.0090 no qual o Grupo optou em efetuar o parcelamento e liquidar o processo com a Prefeitura de São Paulo. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2020 a novembro de 2025.

Em 2021 o Grupo não aderiu a novos parcelamentos tributários.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo está se defendendo de demandas judiciais de caráter tributária e trabalhistas. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. O Grupo é polo passivo em alguns processos de natureza tributária e trabalhista, classificados por seus advogados como chance de perda possível, totalizando o montante de R\$67 em 31 de dezembro de 2021, para as quais nenhuma provisão foi constituída.

As causas tributárias consistem em naturezas previdenciárias, municipais, estaduais e federais. São representadas, basicamente, por autuações processuais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária, contestações de autos de infração referentes aos recolhimentos de ISS ao município de São Paulo e Vitória e do ICMS ao Estado do Mato Grosso. A causa trabalhista, iniciada em 2021, consiste em discussão de verbas salariais e rescisórias.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui registrada provisão no montante de R\$5.316 para fazer face a riscos fiscais e trabalhistas em que é provável que ocorra uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 02 de junho de 2021, os acionistas da Companhia subscreveram mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Os acionistas integralizaram o montante de R\$1 em 24 de junho de 2021.

Em 18 de agosto de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações da Companhia, na proporção de 130.000 (cento e trinta mil) ações para cada 1 (uma) ação ordinária existente, sem modificação do valor do capital social, passando o mesmo a ser dividido em 130.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2021, implementou a reorganização societária definida, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2021, com aprovação do aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 6.768 mediante a emissão de 6.768 (seis milhões, setecentos e sessenta e oito mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem subscritas e integralizada, conforme laudos de avaliação patrimonial da ISH Tecnologia e Integrasys, elaborados com base no valor contábil de seus patrimônios líquido em 30 de junho de 2021, no valor de R\$4.913 e 1.855, respectivamente, e com preço de R\$ 0,01 (um centavo por ação).

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$6.769, representado por 806.782 mil ações.

	31/12/2021	
	Qtd. de ações (em milhares)	% participação
Rodrigo Volk Etienne Dessone	353.687	43,9%
Armstthon Hamer dos Reis Zanelato	176.843	21,9%
João Paulo Barros da Silva Pinto	78.574	9,7%
Allan Marcelo de Campos Costa	67.678	8,4%
SWORDFISH LTDA	67.990	8,4%
SUMMIT PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	33.930	4,2%
GLOBAL CYBERSEGURANÇA LTDA	15.080	1,9%
AC72 LTDA	13.000	1,6%
	<u>806.782</u>	<u>100,0%</u>

O capital total autorizado é de R\$1.200.000.

b) Reserva de capital

Refere-se à variação do acervo líquido da ISH Tecnologia e Integrasys entre a data do laudo de avaliação aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária e a data do efetivo aumento de capital realizado mediante a transferência das ações e quotas detidas no capital social dessas controladas.

c) Distribuição de dividendos

Os acionistas da Companhia possuem direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado com base no lucro líquido ajustado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ação.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

d) Plano de outorga de opções de ações

Em 22 de setembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a criação de Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com a outorga de opções de compra de ações correspondentes a até 5% do total das ações de emissão da Companhia, e consequente diluição proporcional dos atuais sócios em caso de emissão. Não obstante a criação do primeiro programa pela Assembleia Geral, o Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que será responsável pelas outorgas das opções de compra de ações no âmbito do Plano, conforme nele definido. Nesta mesma data, foi aprovado o primeiro programa do Plano, sob as seguintes condições: (i) a outorga de Opções Pré IPO, conforme definido no Plano, para compra de ações ordinárias representativas de até 2% (dois por cento) do capital social da Companhia; (ii) preço de subscrição equivalente ao patrimônio líquido das ações da Companhia; (iii) prazo de exercício de até 36 meses e período de indisponibilidade de até 6 meses, sempre observado o período de lock-up imposto pela regulamentação aplicável.

e) Lucro (prejuízo) por ação

	02/06 a
	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do período	(479)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	806.782
Prejuízo por lote de mil ações	(0,001)

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

A tabela abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros:

	31 de dezembro de 2021					
	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível
Ativos financeiros conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	-	1	2	-	23.646	2
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	-	2	-	4.353	2
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	-	2	-	96.264	2
Operações com derivativos (Nota 21)	-	-	3	706	-	3
Total de ativos financeiros	-	1		706	124.263	
Passivos financeiros conforme balanço patrimonial						
Fornecedores (Nota 14)	-	-	2	-	42.812	2
Passivo de arrendamento (Nota 12)	-	-	2	-	12.070	2
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	2	-	106.478	2
Partes relacionadas (Nota 8)	-	420	2	-	-	2
Total de passivos financeiros	-	420		-	161.360	

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são mensurados pelo custo amortizado e por valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber:

Nível 1 - Mercado Ativo: Preço Cotado - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/precificação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo avaliou e concluiu que o valor justo de seus ativos e passivos financeiros são similares aos valores contabilizados.

Gestão de riscos

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de exposição cambial, risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

a) *Exposição a riscos cambiais*

O fluxo de caixa do Grupo está sujeito à volatilidade do dólar norte-americano, uma vez que parte dos seus insumos são adquiridos com fornecedores no exterior e parte dos seus empréstimos são em moeda estrangeira, expondo o Grupo à flutuação do câmbio desta moeda.

NDF de variação cambial – Hedge de fluxo de caixa

As operações de NDF de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir, com as informações consolidadas:

31 de dezembro de 2021

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
						Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ perda	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ Perda	
Contrato de NDF	Hedge de fluxo de caixa	20/10/2021	04/10/2024	USD	4.500	26.484	26.815	331	26.582	26.207	375	706
					4.500	26.484	26.815	331	26.582	26.207	375	706

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo, com as informações consolidadas, realizou uma análise de sensibilidade com aumento das taxas de câmbio apuradas na data de encerramento de cada exercício (R\$/US\$) de 25% e 50%, conforme segue:

31/12/2021 – R\$/US\$: 5,5759				
Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%
Fornecedores estrangeiros	Alta do USD	1.147	1.434	1.721
Efeito no resultado			(287)	(574)

31/12/2021 – R\$/US\$: 5,5759				
Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do USD	25.184	31.480	37.776
Efeito no resultado			(6.296)	(12.592)

31/12/2020 – R\$/US\$: 5,1967				
Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%
Fornecedores estrangeiros	Alta do USD	3.944	4.930	5.916
Efeito no resultado			(986)	(1.972)

b) *Concentração de risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam o Grupo a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

O Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

O Grupo está exposto ao risco de crédito decorrente de recebíveis, seguradoras, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco do Grupo em um nível aceitável.

Para a exposição de crédito comercial, decorrente da venda a clientes finais, a área de gestão de risco, de acordo com o nível de delegação em vigor, aprova ou solicita a aprovação de limites de risco de crédito para cada contraparte.

O Grupo atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado, ratings de crédito externos e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre a posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial.

c) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros sujeitos a variação da CDI, levantados em 31 de dezembro de 2021, o Grupo, com as informações consolidadas, realizou uma análise de sensibilidade com o cenário provável para os 12 meses seguintes e a partir destes, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), conforme segue:

31/12/2021			
Cenários			
Aplicação Financeira	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicação renda fixa	3.060	3.060	3.060
Taxa Sujeita a variação	12,05%	15,06%	18,08%
Receita Financeira Projetada	369	461	553
Variação	-	92	184
Fundo renda fixa	37	37	37
Taxa Sujeita a variação	12,05%	15,06%	18,08%
Receita Financeira Projetada	4	6	7
Variação	-	2	3
Capital de giro	42.675	42.675	42.675
Taxa Sujeita a variação	12,05%	15,06%	18,08%
Despesa Financeira Projetada	5.142	6.427	7.716
Variação	-	(1.285)	(1.289)
Variação da Resultado Financeiro Projetado		(1.191)	(1.102)

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

d) *Riscos de liquidez*

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A seguir são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, com as informações consolidadas, incluindo pagamentos de juros estimados, como segue:

	Valor em 31/12/2021	Até 1 ano	1-5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 14)	26.699	26.699	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 12)	12.070	883	1.704	9.483
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	106.478	26.699	79.779	-
Total	145.247	54.281	81.483	9.483

e) *Gestão de capital*

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos. A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

ISH Tech S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Total dos empréstimos (Nota 15)	-	122.591
Fornecedores (Nota 14)	-	26.699
Passivo de arrendamento (Nota 12)	-	12.070
Operações com derivativos (Nota 21)	-	(706)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(1)	(23.646)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	(4.353)
Dívida líquida	<u>(1)</u>	<u>132.655</u>

22. Cobertura de seguros

O Grupo, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde o Grupo está instalado.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite máximo de Responsabilidades
		De	Até	
Compreensivo Empresarial Veículos	Alfa Seguradora	out-20	dez-21	R\$10.000
	HDI Seguros / Tokio Marine BMG / Porto	dez-21	dez-22	(i) Tabela Fipe
Garantia	Seguro/Berley/Junto			(ii) 5% Contrato Cliente

(i) Valor de Mercado Determinado pela tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas)

(ii) 5% do valor do contrato com cliente

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

23. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente do Grupo que atua em atividades comerciais a partir das quais pode gerar receita e incorrer em despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem bruta (lucro bruto), e não avalia as operações usando informações de ativos e passivos por segmento. As transações entre os segmentos são eliminadas, e o Grupo aloca despesas administrativas e de vendas, receitas e despesas financeiras e imposto de renda e contribuição social para os segmentos operacionais.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo possui três segmentos operacionais que são utilizados pela Administração para fins de análise e tomada de decisão, sendo eles:

Cybersegurança:

Compreende serviços avançados de conformidade e segurança da informação voltados a prover visibilidade, gestão e proteção da infraestrutura de tecnologia da informação dos clientes.

Infraestrutura:

Compreende serviços de infraestrutura de TI segura que visam arquitetar, planejar e implantar infraestruturas de TI complexas tendo como premissas a disponibilidade, o desempenho e a integridade.

Serviços em Nuvem ("cloud services"):

Soluções de computação em nuvem e terceirização de Data Center, para otimizar os recursos de processamento de servidores, plataforma de aplicações e armazenamento de dados de forma segura, escalável e sob demanda.